ANO 17.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1937 N.º 5299

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AQUELAS cinco gemeas de Deau, as já famosas Antoninha, Cecilia, Emilia, Maria e Ivone, adoeceram ao mesmo tempo, da mesma doença — que aliás parece passageira —, uma afecção nos bronquios. O seu protector — e a quem elas devem a vida — dr. Dafoe não as abandona e declara que «não correm perigo».

A simultaneidade da doença causou estranheza. Mas os medicos professores que se têm pronunciado sobre o caso afirmam que está provado, e desde ha muito, que entre gemeos se dão estes fenomenos, e que entre eles existem afinidades morais e fisicas espantosas. E não é necessario os gemeos viverem juntos para se verificarem esses fenomenos.

O facto é que, para Ivone, que é a mais traquinas, não se rir de Maria, que é a mais discreta, e Antoninha, a mais alta, não se rir de Emilia, a mais pequenina — todas cairam á cama. A esta hora, porém, o dr. Dafoe já as deve ter posto de pé, e a municipalidade de Deau respira.

* * *

CONTINUAM a ensaiar nas varias regiões os ranchos que em outubro proximo vão tomar parte na II Festa Vindimaria de Lisboa, promovida desta vez por uma repartição do Ministerio da Agricultura, de colaboração com outras entidades ligadas á propaganda dos produtos de Portugal.

Lisboa verá desfilar pelas suas arterias principais e no Campo 28 de Maio esses caracteristicos grupos que de alguns centros regionais vêm a Lisboa, cantar, bailar, apresentar os mimos das vindimas, e disfrutar o «Cacho Doirado», actualmente em poder do rancho de Colares, que das mãos do Chefe do Estado o recebeu o mês passado.

* * *

A MISSÃO estetica que se encontra instalada em Tomar, no Convento de Cristo, tem trabalhado a valer, devendo realizar uma primeira exposição dos seus trabalhos, na cidade do Nabão, e uma segunda, em Lisboa, lá para o outono. O sr. arquitecto Raul Lino, que se mostra entusiasmado com os resultados obtidos, deve apresentar ao Ministerio da Educação Nacional um interessante relatorio sobre as férias dos artistas.

* * *

DO comandante da Brigada Automovel da «Legião Portuguesa», sr. Pedro de Brion, recebemos um cativante oficio, agradecendo ao «Diario de Lisboa» tudo o que publicámos acêrca do Circuito do Estoril e atribuindonos, amavelmente, grande parte do exito daquela festa.

* * *

O BARCO polaco «Koscinszko», de excursionistas, sempre que vem ao Tejo, e pretende tocar o hino nacional, faz ouvir o «hino da Carta». E' um equivoco que não anula a boa intenção. A empresa consignataria podia, porém, com facilidade, enviar para bordo um exemplar da «Portuguesa».

PORTUGAL E A CHECO-ESLOVAQUIA

A repercussão internacional

da atitude do Governo português

PARIS, 20—O rompimento das relações luso-checo-eslovacas interessa vivamente a Imprensa, que consagra a esse acontecimento longos editoriais.

O «Matin» explica assim o rompimento: «O que é preciso compreender é que, diga-se o que se disser, se assiste a uma nova fase da luta entre os dois blócos ideologicos: o da ordem e o do marxismo, de que Moscovo é o campeão. Assim, até nos mercados economicos, e sem que haja uma prova oficial duma retrocessão de armas, a gente do Kremlin, que são os chefes do marxismo internacional, fazendo intervir a politica num contrato privado, e por simples presunção desfavoravel, faz pressão junto dos seus aliados para que as complicações europeias, que desejam surjam na ocasião oportuna. A tensão existente em Portugal e na Checo-Eslovaquia é, pois, um exito para Moscovo. E', em qualquer caso, uma nova pedra colocada na muralha que separa os dois blócos, nitidamente delimitados: o blóco marxista e o blóco anti-marxista».

O «Echo de Paris» escreve: «A tensão não pode ser proveitosa para a Checo-Eslovaquia, tanto mais que a Alemanha, muito feliz com o ensejo que se lhe proporciona, o utiliza para recomeçar contra ela as suas violencias e periodicas campanhas. Não se prevê actualmente a linha diplomatica que se seguirá ao rompimento de ontem. Limitamo-nos a desejar que a França, aliada da Checo-Eslovaquia e amiga de Portugal, tome a iniciativa de facilitar a aproximação das duas potencias desejavel sob todos os pontos de vista, quando serenar a efervescencia existente».

Em «Le Journal», Saint Brice diz: «Pode ser, afinal, que a explosão seja preferivel ao prolongamento duma situação equivoca. Nada como a plena luz para desfazer mal-entendidos. Se, como ha toda a razão para o crêr, se trata só disso, uma pronta explicação rapidamente liquidará a questão».

O «Petit Journal», orgão do Partido Social Francês, de que é chefe o tenente-coronel La Rocque, escreve: «Não ha que tomar as cousas ao tragico: temos o direito de esperar que, tendo-se dado em pleno dia, a crise poderá evoluir em sentido favoravel».—(Havas)

As suposições que «L'Epoque» se esquece apenas de demonstrar

PARIS, 20—Em «L'Epoque» James Donnadieu diz: «Supondo-se que a versão portuguesa é exacta, nada se pode censurar á Checo-Eslovaquia. A atitude de Portugal em Londres muitas vezes deixou a desejar. Esse país colocou-se ao lado da Alemanha e da Italia, para impedir o «Comité» de não-intervenção de fazer obra util. Estava no seu direito de tomar abertamente partido pelos espanhois nacionalistas.

De qualquer maneira não havia em tal questão elementos suficientes para o rompimento das relações diplomaticas. Lisboa acusa Moscovo de ter ditado a Praga a sua linha de conduta, mas a Checo-Eslovaquia estaria muito mais no direito de censurar a Portugal ter-se deixado influenciar pela Alemanha. Basta lêr a Imprensa de Além-Reno para se vêr que está encantada com o que se passa.

A Alemanha tem interesse em mostrar que a Checo-Eslovaquia está enfeudada aos sovietes, interesse em que parte da opinião francesa se separe da sua aliada da Europa central, interesse em desunir a Pequena Entente. O que não pode fazer directamente fa-lo por intermedio de outros, e quando o trabalho de sapa estiver bastante adiantado fará saltar o edificio europeu. Bem jogado! Mas compete-nos não cair na armadilha».—(Havas)

Palavras concretas de jornais alemães

BERLIM, 20—Comentando a rotura das relações diplomaticas entre Portugal e a Checo-Eslovaquia, o jornal «Voelkischer Beobachter» escreve:

«E' simplesmente inaudito que se procure anular uma transacção acusando um governo, com o qual se mantem relações de amizade, de querer fornecer as referidas encomendas a um dos dois partidos beligerantes de Espanha. A declaração checo-eslovaca não tem nenhum outro sentido. Vê-se por isso que Praga é um discipulo zeloso e o digno emulo da diplomacia sovietica, cujo representante se mostra desde já digno do mestre».—(D. N. B.)

BERLIM, 20—Os jornais alemães continuam a referir-se com aplauso á atitude tomada por Portugal a respeito da Checo-Eslovaquia, aprovando sem restrições «a decisão cheia de bom senso do governo português, perante o procedimento incorrecto de uma nação para com outra, que tem dado provas de absoluta lisura nas relações internacionais e não pode tolerar que duvidem da sua lealdade ou pretendam determinar-lhe a linha de conduta». O «Angriff» diz que no gesto do governo português, se vê a inteira liberdade de acção deste e que o seu cuidado pelos interesses do povo que defende e orienta, é mais uma demonstração da estrita neutralidade de Portugal em face da guerra civil espanhola. Em contraposição—acrescenta—os países que dependem mais ou menos directarmente da Russia, são escravos que não podem agir livremente, em defesa dos seus proprios interesses».—(A.)

Em Roma os argumenos checo-eslovacos provocam a ironia dos jornais

ROMA, 20. — O rompimento das relações diplomaticas luso-checo-eslovacas não ocupa tanto a atenção da Imprensa italiana, como a visita e o discurso que o Duce fará na Sicilia. Foi devido a este acontecimento, que atraiu a Palermo a maior parte dos representantes dos meios dirigentes fascistas, que nenhuma declaração autorizada ainda foi feita sôbre o ponto de vista italiano relativamente á questão luso-checo-eslovaca.

Todavia, não aparece menos claramente que a Imprensa aprova plenamente o procedimento de Portugal.

Entende que a recusa da Checo-Eslovaquia a entregar as armas que o governo português lhe encomendou não podia senão ferir profundamente este ultimo na sua dignidade. Considera-se, pois, muito natural que este ressentimento se tenha manifestado pelo rompimento das relações diplomaticas. Faz por outro lado ironia sôbre os motivos que levaram á decisão da Checo-Eslovaquia e nota que, se esta se mostrou escrupulosa em enviar armas para Portugal com receio de que sejam remetidas a Franco, os «vermelhos» espanhois pelo contrario dispõem de copioso material checo-eslovaco. Seja como fôr, pode crer-se que a tendencia

(Vêr continuação na pagina central)

AS grandes manobras navais italianas, nas aguas da Sicilia, com a presença do rei e do principe do Piemonte, provocaram desconfianças. Mussolini, porém, tratando de acalmar os desconfiados, declarou o seguinte:

— As manobras revestem-se especialmente de caracter tecnico.

A «Tribuna», de Roma, publicou um artigo em que se continha a declaração de que a presença da Italia no Mediterraneo significa «um grande elemento de equilibrio e de colaboração entre os povos». Na Inglaterra, mas sobretudo em França, estas palavras produziram bom efeito. Desvaneceram-se as prevenções. Contiveram-se as polemicas. Nota-se, seja dito incidentalmente, que passou a hora das discussões acaloradas e das insinuações desprimorosas. E' a hora da «détente».

Será duradoura?

Bem arriscado andará quem responder afirmativamente. Em materia internacional, as reticencias são a parte mais importante. Registe-se, no entanto, que a melhoria de relações entre a Italia e a Inglaterra está produzindo os seus frutos naturais...

* * *

O ESCRITOR e jornalista italiano, sr. Michel Gheorghin, publicou em 26 de outubro de 1936, no «Diario de Lisboa», um trabalho com o seguinte titulo — «O Novo Imperio romano fascista em 1936».

Apresentou-o no quinto concurso sobre o melhor artigo de propaganda turistica italiana aberto pelo ministerio de Cultura Popular, direcção geral de Turismo.

Alcançou o quarto premio (1.000 liras), entre nove e 1.250 concorrentes, embora pudesse alcançar o primeiro, se não fôsse a maneira como teve de concluir. Aproveitamos a oportunidade para felicitar o nosso ilustre colaborador a quem certamente estão reservados novos exitos.

* * *

PROJECTA-SE erguer em Evora um pequeno monumento significativo aos herois que se rebelaram em Evora, em 1637, contra o dominio espanhol. Chamou-se a esse movimento o das «Alterações de Evora». O «Grupo Pró-Evora» patrocina a comemoração do tricentenario, e para o monumento ha já um projecto aprovado e uma verba concedida pela Camara Municipal.

O «Grupo Pró-Evora» fez publicar agora um folheto historiando o que fôram as famosas «Alterações de Evora» (que precederam três anos o movimento de 1640), reportando-se a uns artigos de Alexandre Herculano, publicados em 1839, no «Panorama».

* * *

O DISTINTO medico sr. dr. Augusto de Esaguy realiza hoje, ás 18 e 50, na Emissora Nacional, mais uma conferencia da série «Higiene e profilaxia». O tema escolhido é «O elogio do aperitivo».

NA SERRA DA ESTRELA

Um trabalhador matou um lobo á paulada

COVILHÃ, 20. — Tudo se prepara para que a batida aos lobos, que está sendo organizada para depois de amanhã, domingo, seja coroada do maior êxito. Cêrca de cem caçadores, acompanhados de algumas centenas de batedores, estão já conhecedores do plano de ataque. Com efeito, nas ultimas semanas os lobos têm aparecido em grande numero, dizimando rebanhos, como nunca, e chegando ás povoações. O alarme é grande em toda a serra.

Os batedores sairão, simultaneamente, ás primeiras horas de domingo, de Manteigas, Verdelhos, Sarzedo, Teixoso, Aldeia do Carvalho, Covilhã, Roussas, Tortozendo, Cortes e Unhais da Serra, numa linha de 40 quilometros. Encaminham-se, em semi-circulo, que vão apertando, até ás Penhas da Saude, realizando assim um cêrco que oferece todas as probabilidades de êxito.

Dirige a batida o sr. Francisco Henrique Nunes da Cruz. Interessam-se pela exterminação das feras as camaras de Manteigas e da Covilhã.

Hoje, de manhã, apresentou-se na Covilhã o trabalhador de Aldeia do Carvalho, João Dias Duarte, de 55 anos, conduzindo um lobo morto por ele, ontem á tarde, em terrenos baldios daquela povoação. O lobo fôra pressentido com outros, mas fugiu. Na perseguição, o referido trabalhador chegou a contacto com a fera, e abateu-a corajosamente á paulada. No sitio têm sido dizimadas algumas dezenas de cabeças.

Diz o povo das aldeias que se se não fizer, mais tarde ou mais cedo, uma batida em forma, dentro em breve os lobos serão quasi tantos como os cães, e a fome levá-los-á a excursões constantes aos lugares habitados.

Nos jardins do Palacio de Queluz

QUELUZ, 20. — Uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, coadjuvada pelos legionarios do «terço» da «Legião Portuguesa» de Queluz, realiza, nos jardins do Palacio Nacional, no local mais aprazivel, deslumbrantes festas cujo produto se destina á criação dum posto de socorros da L. P. nesta localidade.

No recinto — que se encontra lindamente engalanado com festões, bandeiras e milhares de lampadas multicolores—fôram colocadas barracas de tombola, latas, pesca milagrosa, iscas, etc., além dum estrado onde se dansará animadamente ao som duma das melhores orquestras-jazz.

A entrada far-se-á pela porta do Dragão.

NO CASINO ESTORIL

O Rancho de Cantanhede «Os Esticadinhos»

O Casino Estoril conseguiu trazer ao Estoril este tão apreciado Rancho, que se apresentará na tarde do proximo domingo, 22, nos terraços do Casino.

Ali exibirá os seus cantares e dansas tipicas, mostrando as belezas do nosso folklore regional, tão rico e caracteristico.

A entrada para as salas do Casino e terraços, incluindo o chá, é de escudos 10$00. Só entrada 5$00.

Durante a tarde de domingo, tocará no Parque Estoril a banda das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade.

Ginkana Infantil de Obstaculos

no Estoril

Domingo, ás 10 horas

Mais uma ginkana se vai realizar para a petizada dos Estoris e das praias da Costa do Sol. O interesse que estas festas infantis despertam e o entusiasmo que a criançada põe na sua disputa é sempre grande, pois a sua concorrencia cresce dia a dia. Para esta ginkana ha belos premios. Para a sua inscrição, E. Torok, no Tamariz.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

O caso da transformação do Jardim da Republica, de Santarem

SANTAREM, 18.—Causou geral agrado a noticia que démos sôbre a transformação do Jardim da Republica. Lida com avidez por todos aqueles que se interessam pelo prestigio e pela grandeza da sua terra, serviu de pretexto para muitas pessoas nos felicitarem, felicitações essas que, com a devida venia, endereçamos ao «Diario de Lisboa», que humildemente aqui representamos.

Hoje, novamente recorro a estas colunas para mostrar aos leitores que o que temos dito acêrca do referido jardim é a mais pura verdade, a mais sã e justa defesa dos interesses de Santarem, hoje capital da Provincia do Ribatejo, por cujo motivo se deve impôr, não só á sua população natural, mas tambem aos forasteiros que acorrem a admirar as suas belezas, impondo-se á consideração do poder central, mantendo dignamente a alta distinção que o mesmo poder lhe conferiu, honrando e fazendo honrar tão elevada categoria.

Não é destruindo, não é arrasando o que era bom e do mais belo, não é o indiferentismo que se mostra ante as lamentações de milhares de pessoas e ainda as sugestões de muitas outras, que se prestigia e consolida uma posição. Não! E' transigindo, é reconciliando, que os poderes, sejam eles quais forem, se impõem, se robustecem e prestigiam.

Já que as velhas arvores não podem ser reconduzidas aos seus antigos lugares e que as suas sombras não poderão jamais deliciar os que tão ansiosamente as procuravam, acabe-se de vez, e quanto antes, com esse incompreensivel e não menos inconcebivel projecto de urbanização jardineira, fazendo, no que resta, alguma coisa de proveitoso, se ainda se fôr a tempo, pedindo para tal a opinião dos tecnicos, porque ainda os ha em Santarem.

CALIXTO MORGADO

O regulamento das Casas dos Pescadores

Foi hoje publicado no «Diario do Governo» o regulamento das Casas dos Pescadores, imtante diploma que muito vem beneficiar e impulsionar a respectiva classe.

A criação das Casas dos Pescadores e das respectivas secções é da iniciativa dos interessados, dos capitães ou delegados maritimos dos portos do continente e ilhas adjacentes e dos delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

Cabe ás Casas dos Pescadores a representação profissional, e compete-lhes promover a criação de escolas ou postos de ensino destinados na pesca e distribuição de alimentos ou roupas aos associados e suas familias.

O regulamento marca e regula tambem os fins de previdencia e assistencia desses organismos, com assistencia medica, subsidio por nascimento de filho, por doença, e temporarios ou permanentes nos casos de invalidez e velhice, pensão á familia, subsidios em caso de perda de pequenas embarcações ou utensilios usados na posse e distribuição de alimentos e suas familias.

O diploma refere-se ainda aos direitos e deveres dos associados e tem um capitulo «Dos Fundos»: de assistencia, de invalidez e velhice, de auxilio no caso de perda de barcos de administração e de reserva.

Trata-se dum decreto importantissimo, como se verifica pela sumula que damos, de grande significado e alcance social que completa a obra corporativa que tem no Estatuto do Trabalho Nacional o seu diploma fundamental.

Desaparecido

Manuel Valente

De casa do seu pai, Adelino Pereira Valente, distribuidor do «Diario de Lisboa» na rua das Fontainhas, a S. Lourenço, 31 r/c. desapareceu pela quarta vez, no passado sabado, de manhã, o vendedor de jornais Manuel Pereira Valente, de 12 anos.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel João Luiz de Moura

Amanhã, ás 10 horas e meia, celebra-se, na capela da Granja do Marquês, uma missa sufragando a alma do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa e comandante da Escola Militar da Aeronautica, mandada rezar pelo comandante, pelos oficiais e pelos alunos da referida Escola.

Criança afogada

BELMONTE, 18.—Uma menina de dois anos de idade, filha de Manuel Duarte, da povoação de Orjais, quando brincava no sitio da Rosa, caiu numa presa de agua e morreu afogada.

SOLDADOS DA PAZ

FORAM HOJE LEVANTADAS as ossadas de diversos bombeiros

No cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o levantamento de ossadas dos bombeiros municipais de 1.ª classe José Candido Gomes dos Santos e José da Silva Matos, chefe de secção Carlos José Dias Madeira, bombeiros de 2.ª classe Vitor Pinto Martins e João Silvestre, chefe de secção Antonio Mariano Teixeira, bombeiro de 3.ª classe Manuel Santana e chefe de secção José Antonio.

A' cerimonia assistiram, além dum piquete do batalhão de Sapadores Bombeiros, varias pessoas de familia dos extintos.

As pequenas urnas, encerrando as ossadas, fôram colocadas na igreja do cemiterio, de onde, depois de amanhã, são trasladadas para o Jazigo Monumental que o Batalhão ali possui.

No domingo, ás 11 horas uma companhia de Sapadores Bombeiros, com terno de clarins, faz a guarda de honra na trasladação das ossadas dos bombeiros municipais, no cemiterio dos Prazeres. Seguidamente varias deputações de pessoal deste batalhão irão aos varios cemiterios depôr flores nas campas dos comandantes Rodrigues Alves, Parente, Lino da Silva, ajudantes Baptista Ribeiro e Marcelino Alcantara, chefes de divisão Antonio Alves e nas de todos os bombeiros municipais e voluntarios.

Antes, ás 9 e 30, uma força comandada por um subalterno fará, no Alto de S. João, a guarda de honra, na trasladação das ossadas de varios bombeiros voluntarios.

A's 17 horas, o sr. governador civil de Lisboa visita o quartel do comando do batalhão, sendo a guarda de honra feita por uma companhia com terno de clarins e banda de musica.

Sapadores de Caminhos de Ferro

Reune-se amanhã, pelas 16 horas, na redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», a comissão organizadora das festas anuais do antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionario a França em 1917, a-fim-de tomar deliberações importantes sobre a festa futura que deve efectuar-se no sul de Portugal.

Morto por um combolo

QUELUZ, 20. (Pelo telefone)—Ao quilomemetro 11,400 da linha de Oeste, em Queluz, foi hoje morto por um comboio da manhã, um individuo cuja identidade se desconhece, que ficou muito mutilado.

O corpo foi conduzido para a capela do cemiterio de Belas.

Personalidades em veranelo

VIENA, 20—Encontram-se presentemente em Bad Gastein: Litvinof, comissario russo do Povo para os Negocios Estrangeiros; Papen, embaixador alemão em Viena; dr. Daranyi e Kanya, chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria; Suvich, embaixador da Italia em Washington, e o ex-Kromprinz alemão.—(Americana)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

O dia religioso

AMANHÃ, 21. — Santa Joana Francisca de Chantal, viuva, fundadora da Visitação.

Lausperene, está na capela do Coração de Jesus, na rua Renato Baptista; ás 11, missa; ás 18, terço de benditos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Agueda, condessa de Castelo Branco, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Otilia Pinto Leite de Bessa, D. Maria Madalena de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria do Carmo Corrêa de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Luiza de Araujo Sommer, D. Maria Alexandrina de Lima Oom, D. Mabel Potter e D. Aida Amelia Mendes Camelo.

NASCIMENTOS

Em virtude dum parto dificil foi operada pelo sr. dr. D. Pedro da Cunha, M.me Nielson.

Mãi e filho estão muito bem.

EM VIAGEM

Com sua nora, a sr.ª D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães e seu neto, encontra-se na Figueira da Foz, a sr.ª D. Gloria Alarcão de Oliveira Guimarães.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Antas de Oliveira Reis, está no Estoril, o sr. Gabriel Ramires dos Reis.

—Encontra-se no seu solar do Espinhal, perto da Louzã, com seu filho, o nosso presado colega na Imprensa sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães, o sr. dr. Antonio de Oliveira Guimarães.

—Na sua casa do Estoril, encontra-se já com sua esposa, a sr.ª D. Sara Burnay Paiva de Andrade, e suas filhas, o sr. Miguel Tobin Paiva de Andrade.

—Partiu para o Norte, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza Pascale Colonna Cilia, o nosso colega na Imprensa sr. Carlos Cilia redactor da Assembléa Nacional.

—Está em Cascais, com sua esposa, a sr.ª D. Daise Maria Cohen de Bettencourt, e seus filhos, o sr. Diogo de Correia Bettencourt.

DOENTES

Encontram-se retidos no leito, a sr.ª D. Virginia Elza de Abreu Franco e o sr. Pedro Augusto de Abreu Franco (Restelo), esposa e filho do nosso querido amigo sr. Pedro Augusto Franco (Restelo). Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

—Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Amelia Pereira.

DESPORTES

VOLLEY-BALL

Torneio infantil do Estoril

Verificaram-se os seguintes resultados no Torneio Infantil do Estoril, campeonato de volley-ball:

Estoril A venceu Monte Estoril A por 15/2 e 15/10; Estoril B venceu Tamariz por 15/3 e 15/7; Alto Estoril venceu Estoril C por 15/7 e 16/8; Parque Estoril venceu Monte Estoril B por 15/5, 10/15 e 21/13; Estoril A venceu Tamariz B por 15/5 e 15/1; Estoril B venceu Parque Estoril por 15/9 e 15/5; Estoril A venceu Estoril C por 15/0 e 15/9. Na final; Estoril A venceu Estoril B por 16/14 e 15/6.

CASINO ESTORIL

«FLORES DO ORIENTE»

Amanhã, ás 22 horas

Despertou enorme interesse esta esplendida festa de amanhã, no Casino Estoril.

Em todos os festivais ali realizados ha sempre a certeza de que são autenticas manifestações de arte e beleza que perduram na nossa lembrança, com saudade.

A de amanhã reune todos os elementos para o seu brilhantismo.

Num meio de decorações, iluminações e surpreendentes efeitos de luz, artisticos, perpassarão, durante o jantar, no Salão do Restaurante, 3 fantasias orientais: a 1.ª, a arabe; a 2.ª, a nipon; e a 3.ª, a indiana, num verdadeiro sonho de beleza, bastando dizer-se que a parte artistica é superiormente dirigida por Augusto Pina.

O preço de entrada no restaurante e jantar é de esc. 20$00—e só no restaurante, de 5$00.

E' obrigatorio o trajo de «soirée».

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO

QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

TEATROS E CINEMAS

«Music-hall», no Politeama

No Politeama iniciou-se ontem uma temporada do genero chamado de «music-hall», variedades musicais, coreograficas e acrobaticas, tanto do agrado do publico. Do programa do Politeama, que oscila entre os do antigo Foz e os do Coliseu, fazem parte alguns artistas já aplaudidos, como «Alex et Marlice», Carmita Ortiz e Anita Koening, a boa parelha de baile Ruth and Schwarzkokoff, a cantadora de tangos Matilde Blanco, e a vibrante bailarina cigana Matilde Ocaña, e as oito «Gitta's Ballet», e ainda os conhecidos palhaços Albano, Luciano & C.ª, numa graciosa parodia musical.

De tão numerosa companhia destacam-se dois elementos particularmente simpaticos ao publico, D'Aguilar, excelente ilusionista português, e Francis, um espanhol que em Portugal devia adoptar outro nome artistico, mas que tem graça, e com graça toureira toca no xilofone alegres «paso-dobles». No final, no lugar da «estrela», surge Ercilia Costa, o grande astro do fado, acompanhada por seus satelites—como diz Francis—cinco jovens guitarristas e violistas, e assim termina o variado e aplaudido espectaculo do Politeama.—R.

Atrás do reposteiro

A marcar o xadrez dêste final da temporada de verão ficará uma quadra que certos frequentadores de café por aí cantam, piscando os olhos de maldade, vendo nos seus quatro versos, se não um desprimor, pelo menos uma insidiasinha para molestar dois homens de teatro que lhes deveriam merecer mais respeito e consideração. Alguns serão até seus subordinados, outros participes de certo almoço de homenagem na Outra Banda, mas nenhum com o discernimento necessario para pensar por momentos que a magreza dum dos alvejados na quadra e a gordura do seu companheiro são, no primeiro, estragos da diabetes provocada pela sua acidentada vida de empresario e, no segundo, consequencias funestas de quem tem de trabalhar até altas horas, fazendo uma labuta sedentaria de todos os dias.

—Ao contrario do que noticiámos, a brilhante actroiz Maria Helena, filha da grande actriz Maria Matos e do artista-empresario Mendonça de Carvalho, só hoje deve ter chegado ao Rio de Janeiro, de regresso de Buenos-Aires, embarcando brevemente para Lisboa. Na sua companhia virão tambem Francis e Ruth Walden.

—Do elenco do teatro do Povo, tambem ontem esteve em Lisboa o actor Luiz de Campos, que já regressou a ocupar o seu posto neste organismo.

—A bailarina Coralia Escobar, da companhia de Beatriz Costa, esteve dois dias sem trabalhar, no Rio de Janeiro, por ter sido mordida por um macaco, na pensão onde est áinstalada.

—Para se avaliar da concorrencia que ao teatro se faz por todo o país, impedindo a realização de «tournées» de relativa importancia, bastará dizer que, presentemente, um programa de cinema custa apenas aos respectivos empresarios a importancia de 120 escudos.

—O actor Antonio Palma, do elenco da companhia Maria Matos, obteve para Portugal, da Casa Veneris Fornazari, de S. Paulo, a representação dos celebres Batons Rioneve, aplicaveis a caracterizações para teatro e cinema.

—Julga-se que, de dia para dia, está perdendo de consistencia a idéa de se realizarem em Lisboa, num teatro popular, espectaculos em três sessões, pelo que a peça indicada para o efeito teria de ser ampliada com mais um acto e realizada apenas em dois espectaculos por noite.

—Tem sido muito felicitado um jovem advogado pela sua acção junto duma empresa teatral e ainda por haver resolvido, com largo espirito de justiça, um pleito suscitado entre dois importantes organismos empresarios.

—O realizador Janou, que vai ensaiar coreograficamente a revista do Trindade, desejando apresentar um grupo de «girls» absolutamente novo, acolhe todas as pretendentes que queiram ser ali suas discipulas.

—O secretario teatral João de Figueiredo acaba de realizar uma «démarche» curiosa entre bastidores, de que resultou a aproximação amistosa dum aplaudido actor comico com um discutido homem de teatro e jornalista.

—O realizador Piero começa esta noite ensaiando o «Rancho de Colares», para a Festa da Vindima, já com a respectiva orquestra tipica, que o acompanhará a Lisboa, formada, toda ela, por simples homens de campo, agrupados e dirigidos pelo maestro Bernardo Ferreira.

Amanhã, «A Embaixada do Fado», no Variedades

Um espectaculo novo, um espectaculo inedito vai o publico de Lisboa ter amanhã e depois de amanhã, no Variedades. Num outro ambiente, mais espectacular, o «Retiro da Severa» surgirá, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, no palco do popular teatro do Parque Mayer, permitindo a toda a gente, em especial ao povo bom e generoso, apreciar a celebre «Embaixada do Fado», constituida pelos «ases» da Canção Nacional, acompanhados pelos melhores tocadores. Duas noites de Fado, com todo o seu casticismo, quatro espectaculos em duas noites, relembrando a boemia de Lisboa da ha 30 anos.

REX BAR
RESTAURANTE
O melhor bar da capital distingue-se pela sua frequencia
13—Rua Nova da Trindade,—15
Aberto até ás 2 da manhã Telf. 2 7391

Enchentes! Enchentes! Enchentes!
TODAS AS NOITES
A's 8,45 e 11 horas
NO
MARIA VITORIA
com a consagrada opereta popular
A SENHORA DA ATALAIA

NO CAMPO PEQUENO

Apresentar-se-ão de novo, depois de amanhã, os toureiros mais novos da actualidade

Preços populares: Sombra, 10$00 e 7$50 e Sol 3$00, 4$00 e 5$00

As crianças, terão entrada gratuita

O minusculo cavaleiro mandando com «garbo» o seu cavalo de combate

A corrida de depois de amanhã no Campo Pequeno, vai ser mais um autentico triunfo para os jovens novilheiros espanhois Domingo, Pepe e Miguelito, respectivamente, de 16, 14 e 10 anos, filhos do grande empresario «Dominguin» e para o mais novo dos nossos cavaleiros, o gracioso D. Francisco de Mascarenhas, de 10 anos, filho de D. Alexandre de Mascarenhas.

Pelo valor, pela arte e pelos conhecimentos destes pequenos toureiros, respondem os exitos que obtiveram na tarde de 25 do mês passado, na mesma praça. E, por julgarmos curioso, reproduzimos a opinião da nossa critica ao referir-se á corrida:

«No Campo Pequeno assistimos ontem á estreia da quadrilha de «niños» que mais dinheiro vai ganhar depois da dos «Bienvenida», os quais como «niños» amealharam milhões de pesetas. O maior Domingo, como o pai, provou ontem que depressa pode ser matador de alternativa, para o que lhe não falta idade nem tipo, nem qualidades. Está bem com o capote e com a «muleta», e superior com as bandarilhas. «Pepe», o segundo, é talvez o mais jeitoso para a «muleta», e sabe até defender-se e obrigar mansos, como ontem teve algumas vezes que fazer. Miguel, o «benjamim», é um fenomeno de precocidade, de valentia e de graça. Foi dos três o que teve mais sorte com o lote de bezerros, e lidou-os com tal «angel» que toda a praça ficou presa do seu encanto e desejosa de o tornar a ver».

....

EL TERRIBLE PEREZ
(*«Diario de Lisboa»*)

«Chiquinho lidou o garraio que abriu praça qual cavaleiro consumado, indo a todos os terrenos — mesmo aos mais apertados — cravando de começo um ferro largo que, por infelicidade, se não quebra, outro que é soberbo e uma tira que resulta uma verdadeira maravilha. O publico delira ante a rara intuição do minusculo cavaleiro, Chiquinho entusiasma-se e fecha com um curto superior cravado no alto.

....

O mais jovem dos Dominguins é dos casos mais estupendos que têm aparecido na historia da tauromaquia dos ultimos tempos!!!

Com dez anos, apenas, é simplesmente espantoso o que este garoto executa com o capote, com as bandarilhas e com a «muleta». Perfeitissimo, toureirissimo, em tudo, lanceia á veronica erguido, parado e arrimado «uma barbaridad» (Gaona não duvidaria firmar três ou quatro lances graciosissimos que lhe vi), «quiebra» como um bandarilheiro consumado e muleteia com uma verdade que surpreende!

Em ambos os seus «añojas» toureou «por naturales como se fuera um maestro», teve molinetes na propria casa, passes varrendo o lombo — que sei eu? — teve um mar de preciosissimas coisas, teve requintes de autentico toureiro!

Extraordinario, o «chaval»!

Domingo e Pepe são outras duas grandes figuras! O primeiro está feito, o segundo é uma esperança que não falhará. Domingo bandarilhou o seu primeiro primorosamente e deu a ambos os garraios uma lide que agradou plenamente: Pepe, com ganas de «valentazo», entendeu-se com os seus dois garraios com arte e «salsa».

....

Dominguin tem razões de sobejo para estar desvanecido com os três garotos!

Então portentoso Miguelito, que toureia com a esquerda como os grandes não são capazes, e que até na maneira de pisar é toureiro, toureiro e toureiro — esse deve trazer seu pai permanentemente babado de gozo!

Resumindo: — uma tarde agradabilissima, em que se viu toureio da mais pura «cepa» e um desejo muito justificado de voltar a ver os pequenos Dominguins antes da sua partida para o Mexico.

PAMPILHO
(*«Diario da Manhã»*)

Domingo, de 16 anos; Pepe, de 14, e Miguelito, de 10 anos, lidarão seis garraios desembolados pertencentes ao acreditado ganadero sr. Francisco da Silva Vitorino. O pequeno cavaleiro, de 10 anos tambem, lidará, pela primeira vez e com atenção para com o publico de Lisboa, dois garraios desembolados.

A venda de bilhetes iniciou-se já na tabacaria do antigo Café Avenida, aos Restauradores, e pela grande afluencia de publico facil se torna de prever uma grande enchente.

Programas de hoje

S. LUIZ — MARIA PAPOILA
filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.
A's 21 e 45 — Telef. 2 7172

CONDES — MARIA PAPOILA
filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.
A's 21 e 30 — TEL. 2523

ODEON — A FUGA DE TARZAN
com Johany Weissmuller e Maureau O'Sullivan
A's 21 e 30 — Telef. 2 6283

PALACIO — A ESPIA N.° 13
com Marion Davies e Gary Cooper
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 °|° são válidos todos os dias, de tarde e à noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — Teatro Imperial — Não me esqueças
No terraço e no salão
Tel. 27493 A's 21.15

REX — A Secretaria de meu marido — O Garoto do Circo — Fados no Salão de Festas
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
«Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias de tarde e a noite, excepto aos domingos.»

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — O Anjo Branco — GUERRA AO CRIME

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Magia Negra

POLITEAMA
Telef. 2 6305 - Direcção artistica de Matos Junior, do Maravillas de Madrid
2 sessões, ás 21 e 23. Exito estrondoso e inconfundivel da
Companhia Internacional de Variedades
35 ARTISTAS -- 15 ATRACÇÕES -- ESPECTACULO DINAMICO
Formidavel sucesso de Anita Kuenig, Ruth and Schwarzkoff Mathilde Ocaña, The 8 Gitta's Ballet e
Francis e Ercilia Costa
Domingo "matinée„ — Plateia 5$00, Geral 2$50

EDEN TEATRO — 2 SESSÕES — A's 8,45 e 11 horas
A REVISTA DE GRANDE EXITO
CHUVA DE MULHERES
pela Companhia
MARIA DAS NEVES

MARIA PAPOILA
A's 21,45
A's 21,30
São Luís e Condes
Pregunte a quem já viu, o que é este filme formidavel!
No programa o mais belo documentario que se tem feito entre nós: MOCIDADE PORTUGUESA
O UNICO GRANDE ESPECTACULO DE LISBOA!

AS OPERAÇÕES MILITARES EM ESPANHA

O AVANÇO NACIONALISTA SOBRE SANTANDER

prossegue duma forma rápida e irresistivel

Se o comando vermelho de Santander não ordenasse a retirada imediata das fôrças que estão situadas para leste da Ria de San Martin, cometeria êrro estrategico gravissimo. Tentar resistir «de verdad» entre Torrelavega e Ortanêda equivaleria á perda completa do exercito santanderino.

E' natural e compreensivel que alguns batalhões marxistas sejam sacrificados nessa região, mas apenas para atrasarem o avanço nacionalista de maneira a darem tempo á retirada do grosso do eexrcito vermelho. Quando tinha ainda as suas tropas quasi intactas, mostrou-se este incapaz de defender, em fortificações de campanha preparadas havia muitos meses, as maiores alturas das serras de Higar, Peñas Pardas, Hijedo e Magdalena. Perdeu posições formidaveis, tais como Cueto, Puerto del Escudo e Puerto de Magdalena. Não conseguiu deter o nimigo em Barcena de Pié de Concha. Permitiu que os magnificos «Flechas Negras» tomassem a linha de alturas a norte da estrada transversal de Vega de Pas e Ontaneda. Abandonou as melhores defesas. Por maioria de razões, depois de debilitado pela perda de dezenas de milhares de homens, não evitará que, em terreno mais propicio á ofensiva, as colunas do general Davila atinjam Torrelavega e fechem o cêrco a Santander.

Francamente, só um pessimo estratagema poderia prevêr ou aconselhar resistencia que, por inoportuna e impossivel, seria catastrofica. Ha casos em que a unica salvação é a retirada. A situação actual dos vermelhos constitui o prototipo mais completo desses casos.

Resta-lhes uma unica estrada de retirada *que segue de Santander a Torrelavega e Asturias, e tem uma variante que atravessa a riade San Martin a norte de Torrelavega. Essa via de comunicação começa a estar em riscos de corte e já pode ser batida em alguns pontos, pela artelharia pesada nacionalista. Nestas condições, a não ser para suicidas, não ha resistencia possivel.*

Está a suceder precisamente o mesmo que na ultima fase da ofensiva sobre Bilbao.

Dissemos nós então que a cidade sucumbiria dentro de três dias. Acentuámos, no entanto, que prefeririamos vêr a conquista nacionalista atrasar-se algum tempo, porque isso seria sinal de que os vermelhos iam resistir e cair na armadilha nacionalista que ameaçava envolvê-los. Acertámos. O alto comando vermelho preferiu a retirada. Assim, conseguiu salvar uns restos das suas fôrças. Tambem desejariamos agora, que os marxistas, em vez de se esgueirarem em direcção ás Asturias, tentassem manter-se até final. Infelizmente, não os julgamos tão ineptos, apesar de todos os êrros estrategicos que têm cometido desde o começo da guerra.

Cada vez estamos mais convencidos de que, a não haver demora devida a temporal, o encerramento da bolsa será feito até 23 do corrente.

O avanço das colunas nacionais prossegue com segurança e continuidade inexcediveis. Vê-se bem que o dirige um grande cabo de guerra para quem os principios estrategicos de velocidade de movimentos e de exploração decidida vila não tem perdido tempo. Ao contrario do que temos visto com outros chefes militares, não permite que o adversario se refaça ou reorganize. As marteladas sucedem-se sem interrupção. Todas as colunas avançam simultanea e paralelamente, em ligação perfeita. A marcha da coluna central, ao longo da estrada de Torrelavega, é protegida á esquerda pela que segue a estrada de Cabuerniga e á direita pelos legionarios cujo eixo de marcha é a estrada de Burgos Puerto del Escudo, Ontaneda, Santander. A ligação perfeita entre a coluna central e a da estrada de Vega de as a Ontaneda, que continua transversalmente, até á de Torrelavega. Não ha possibilidade de infiltrações vermelhas. Não ha perigos nos flancos. Todas as posições onde os marxistas procuram fixar-se têm sido contornadas. Isso mesmo acaba de suceder na região de Ontaneda, onde se formara uma pequena bolsa que deu lugar a mais uns milhares de prisioneiros vermelhos.

Ao passo que os milicianos santanderinos estão encurralados, as tropas do general Davila entraram agora numa região mais abundante em vias de comunicação, onde podem manobrar com facilidade maior que até aqui.

A derrota completa do exercito de Santander é indiscutivel.

JORGE BOTELHO MONIZ

A 35 quilometros de Santander

FRENTE DE SANTANDER, 20—Os nacionalistas cêrcam a aldeia de Vogadepas e encontram-se a 35 quilometros de Santander.—(Havas)

BAIONA, 20—Noticias provenientes de Santander, confirmam a situação desesperada daquela praça. O reabastecimento é nulo e a população civil está reduzida ás mais duras privações. O avanço nacionalista continua metodicamente e a ocupação daquela cidade é uma questão de dias. Os viveres faltam igualmente nas povoações proximas de Santander. Os seus habitantes sofrem cruelmente. São muitas as pessoas que fazem votos pela rendição de Santander na esperança de regressarem á vida normal.—(Havas).

Estrangeiros que abandonam Santander

PARIS, 20—Os consules francês e belga de Santander, os delegados da Cruz Vermelha Internacional e sete membros da colonia estrangeira deixaram ontem Santander com destino a Baiona.

Declararam que a situação em Santander, depois da tomada de Bilbao, é cada vez pior. O avanço nacionalista desmoralizou os potentados bolchevistas. A vida economica da cidade está completamente paralisada.—(D. N. B.)

O governo francês autoriza o transito dos refugiados de Santander para a Catalunha

LONDRES, 20.—Como recusa da França a dar asilo a muitos refugiados espanhois, dado o numero consideravel já recolhido no seu territorio, causasse uma certa emoção nos meios britanicos que se ocupam de obras humanitarias na guerra actual, o «comité» nacional mixto de auxilia á Espanha fez um inquerito em Paris. Dele resulta, soube-se ontem, que o governo francês continua, como anteriormente, a autorizar o transito pelo territorio francês dos refugiados de Santander para a Catalunha. A interpretação da decisão do governo francês foi bem acolhida nos meios britanicos, assim como nos circulos vascos de Londres, onde se frisa que nestas condições nada poderá impedir que os navios ingleses, que até agora asseguraram a evacuação de Santander ,continuem a sua obra humanitaria.—(Havas).

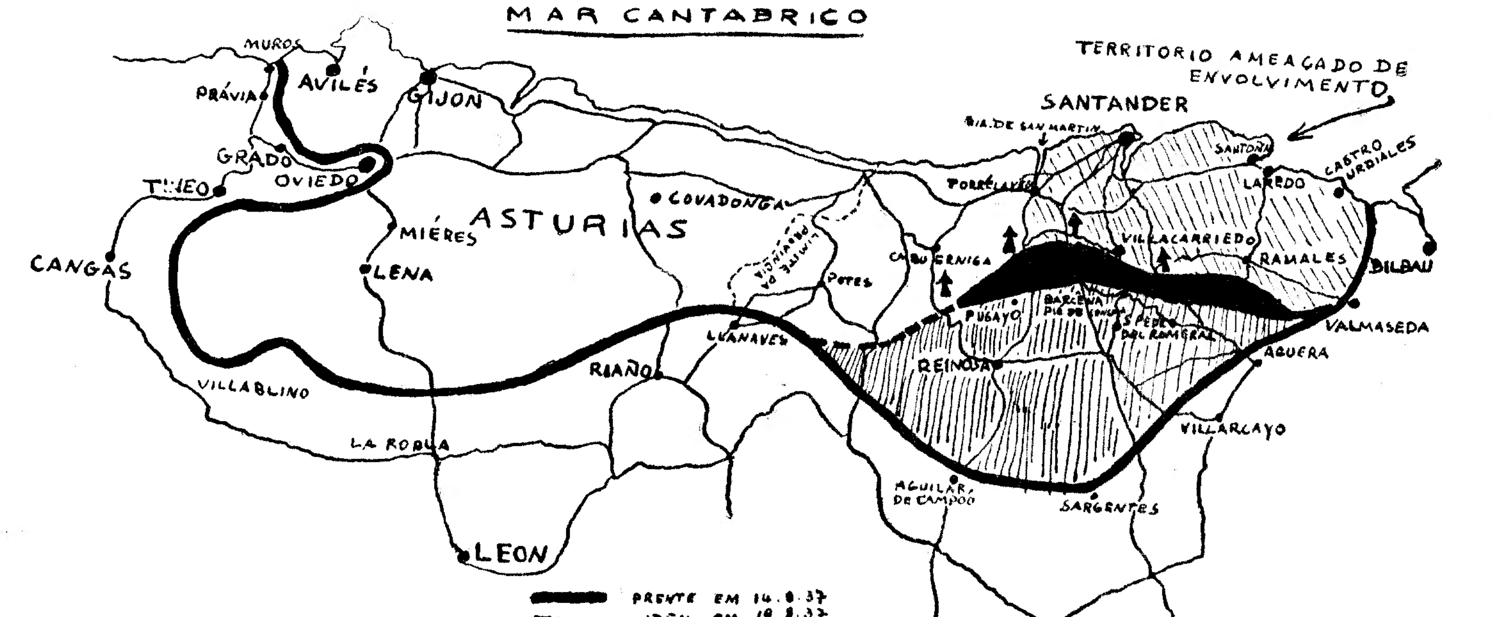
A actividade dos teatros madrilenos

MADRID, 20.—(Dum enviado especial da Havas):—Num teatro de Madrid realizou-se ontem a milesima representação do drama popular «João José», de Joaquim Dicenta. E' uma das obras preferidas pelo publico. A sua representação é sempre feita com exito.

Correu por diversas vezes o boato de que diversos teatros madrilenos, directamente situados nas zonas bombardeadas, fechariam as portas. Não fecharam, embora o publico hesite em frequentá-los. Na proximidade das zonas perigosas ha que tomar em conta, para explicar o marasmo teatral, as enormes dificuldades para representar novas peças. Os cenarios estão velhos e a figuração é pobre. Os soldados das frentes de Madrid, ameaçadas de bombardeamentos, querem, porém, distrair-se. O publico de Madrid conserva-se o mesmo: indocil e caprichoso. As obras consagradas satisfazem-no melhor do que as criações novas. A prova disso está em que as obras novas, de certo valor, só se conservam no cartaz alguns dias.—(Havas).

As sessões do Ateneu

MADRID, 20.—A actividade do Ateneu não deminuiu .Ali continuam a fazer-se conferencias, a maior parte das quais trata das questões sociais. Depois das leituras por vezes arduas, actrizes conhecidas lêem poemas. Os temas são revolucionarios e exaltam o heroismo dos combatentes. Alguns são bastante prosaicos por tratarem de questões economicas.—(Havas).



Este mapa mostra claramente a leste de Torrelavega, o territorio que os vermelhos deverão abandonar, se não quiserem ser envolvidos

CURSO DE

A terra e o hom

e a crise da no ultimo quartel

No Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa que se está realizando no Casino Internacional do Monte Estoril houve hoje, além das habituais lições de português dos srs. Gaspar Machado e Teixeira Machado, uma do professor dr. Marques Guedes, do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, no curso de demografia e economia portuguesas, e outra do professor dr. Queiroz Veloso, no curso de Historia de Portugal.

A lição do sr. professor Marques Guedes intitulava-se: «A terra e o homem de Portugal», sendo a primeira duma série de três.

O sr. professor Queiroz Veloso falou sobre «A crise da sucessão no ultimo quartel do seculo XIV. A luta pela independencia. Aljubarrota».

— Quando D. Fernando subiu ao trôno — disse, em resumo, o conferente — o comercio estava florescente. Havia em Lisboa muitos comerciantes estrangeiros, principalmente biscaínhos, catalães, genoveses, lombardos e milaneses. Viam-se, por vezes, no porto, 400 e 500 navios de carga; e a alfandega, só de Lisboa, rendia anualmente á volta de 40.000 dobras.

Nunca subira ao trôno de Portugal um monarca tão rico. Só na Torre do Haver, no castelo de Lisboa, estavam guardadas 800.000 peças de oiro e 400.000 marcos de pratos, afora cousas de grande valor, e o que havia arrecadado em certos lugares do reino.

Foram notaveis as suas medidas de fomento. No reinado de D. Deniz, os produtos agricolas até sobejavam para exportação. Agora deminuira essa abundancia; e D. Fernando, para remediar essa falta, publicou em 1375 a lei das sesmarias, mandando que as terras cultivadas pelos seus proprietarios seriam confiadas, transitoriamente, a outros, para as cultivar; e que todos os vadios, mendigos e falsos eremitas fôssem obrigados a servir na lavoura.

Mais importantes ainda foram as suas medidas de protecção á marinha mercante. Quem construisse navios de mais de cem toneladas podia cortar das matas reais a madeira precisa; e todo o ferro ou outro material para a sua construção ficaria isento de direitos. A mesma isenção se dava com os navios comprados. Na primeira viagem, as mercadorias exportadas não pagariam direitos; e na primeira torna-viagem, só pagariam metade. Fundou tambem D. Fernando a Companhia das Naus, em que deviam ser registados, com os seus respectivos valores, todos os navios de mais de cinquenta toneladas. Para a bolsa da Companhia, verdadeira bolsa de seguro, pagariam todos os donos 2 por cento do rendimento dos seus navios. Dessa bolsa saíria o dinheiro necessario para a substituição dos navios perdidos em naufragios ou actos de pirataria. Se o fundo da bolsa não chegasse, haveria rateio entre todos os proprietarios dos navios.

D. Fernando era inteligente, generoso e, como diz Fernão Lopes, amava o povo e «trabalhava de o bem reger». Mas tinha um caracter fraco e voluvel, duma grande versatilidade, defeito que tornaram desgraçados os 16 anos do seu reinado.

O sr. dr. Queiroz Veloso descreve depois as guerras com Castela, de 1369-1372-1373 e a de 1381, já com o sucessor de Henrique II. Esta guerra termina com o contrato de casamento entre D. Beatriz, filha unica de D. Fernando, com um filho de D. João I de Castela. Mas este monarca enviuva pouco depois, e D. Fernando propõe-lhe o casamento com a filha, casamento que se realiza em 30 de abril de 1383.

Em outubro seguinte morre D. Fernando e a raínha viuva manda proclamar D. Beatriz. O povo de Lisboa elege o Mestre de Aviz regedor e defensor do reino. D. João I de Castela, em janeiro de 1384, entra em Portugal pela Beira Alta. O seu objectivo é Lisboa; mas outras fôrças invadem o Alentejo. D. Nuno Alvares Pereira vai ao seu encontro; e em Atoleiros, dispondo em quadrado a sua exigua gente, inflige uma formidavel derrota aos cavaleiros estremenhos.

Em 8 de fevereiro começa o cêrco a Lisboa, e em fins de maio estava completamente fechado por terra e pelo Tejo. De julho em diante, os assaltos são constantes, na cidade ha fome, mas a defesa é heroica; e a três de setembro, desanimados e dizimados pela peste, os sitiantes retiram.

O sr. dr. Queiroz Veloso refere-se depois ás Côrtes de Coimbra, que em 6 de abril de 1385 elegem rei o Mestre de Avis, cujo primeiro acto é nomear condestavel a D. Nuno Alvares Pereira. Mas dezenas de castelos tinham ainda voz por D. Beatriz, e era preciso submetê-los. Estavam D. João I e o condestavel no Norte, quando lhes chega a nova de que o rei de Castela preparava um poderoso exercito. O orador descreve a seguir a marcha dos invasores, a com-

... FERIAS

...em de Portugal

...sucessão do século XIV

...posição dos exercitos rivais e a épica batalha de Aljubarrota, dirigida por Nun'Alvares. A batalha durou meia hora apenas. Os castelhanos ...ham o numero, mais do triplo dos nossos. ...o lado dos portugueses havia um plano, um comando, um alto pensamento a aniquilá-los a todos, convictos que, do seu esforço, do seu sangue, da sua vida, dependia a liberdade da Patria. Bastára meia hora para firmar, indestrutivelmente, a independencia nacional.

Eis em resumo o que disse o distinto professor:

O movimento fisiologico da população portuguesa, comparado com o de um grande numero de países europeus, apresenta uma anomalia digna de nota e até de meditação.

As estatisticas demograficas da actualidade acusam para Portugal uma densidade de população bastante inferior á das grandes nações do Continente e á da Inglaterra.

Os dados historicos, embora escassos e falíveis, mostram que a nossa população cresceu em numero com uma lentidão que, nos 8 seculos de existencia nacional, contrasta impressionantemente com a aceleração do ritmo demografico doutros paises. Para o demonstrar, faz uma historia sucinta da população portuguesa, desde as presunções derivadas dos primeiros arrolamentos dos besteiros do conto até aos ultimos censos da população. Vai comparando os acrescimos que essa historia mostra com os que acusa a de uma outra nação, que sirva de paradigma. Escolheu para tal Inglaterra, país de clima inferior ao nosso, nação aliada e naturalmente indicada para aquele efeito numa zona turistica predominantemente frequentada por ingleses.

Dos confrontos feitos resulta que em 8 seculos a gente portuguesa se multiplicou cêrca de ... vezes, enquanto a inglesa aumentou 30 a 40 vezes no mesmo tempo. E o que é mais notavel é que a conclusão identica se chegaria se se tomasse para termo de comparação outro país de pequeno movimento populacional, como a França.

... que é devido tal fenomeno? Porque é que a terra portuguesa não sustenta hoje doze milhões de habitantes, pelo menos? Começa a analisar as diferentes respostas que têm sido dadas a tais perguntas. Critica com larguesa as teses de Oliveira Martins e Basilio Teles e a idéa de que o desvio da evolução normal da grei portuguesa tenha sido a consequencia do drama etnico proveniente do choque entre o elemento ligure do Norte, com uma formação social de lavradores, e os elementos berberes e semitas do Sul, como uma formação social de pastores, mercadores e mareantes. Naquele drama se resumiria afinal todo o quadro de causas que determinaram o nosso destino historico.

Contestando essa tese, mostra como os dados cientificos da antropologia pré e proto-historica indicam e provam a homogeneidade etnica da população de todo o territorio português. Descreve em seguida o que foram a cultura e a civilização arabes na Peninsula, detendo-se a desenhar o quadro brilhante da vida do Emirado de Cordova e as condições da existencia economica do nosso Gharb. Deles se vê como o dominio arabe, de cultura e civilização muito superiores á sociedade visigotica vencida, se foi brilhante nas ciencias, nas letras, nas artes, no comercio e industria, não o foi menos no desenvolvimento da agricultura, implantando culturas novas, desenvolvendo a pastoricia, criando e alargando a hidraulica regadia. Finalmente, nota que as populações arabes foram conculcadas do territorio pela reacção neogotica, que as populações e guarnições mouriscas foram expulsas da terra ou passadas ao fio da espada, provocando-se dessa forma os tão discutidos «armamentos por defesa» da Reconquista.

Ha, pois, que concluir que na terra portuguesa ha e houve sempre uma população de grande homogeneidade etnica, sendo pura embora sedutora fantasia a dos dramas etnicos com os quadros movimentados de Mosarabes, Mudejares e judeus a provocarem o desvairo dum povo de ...adores num messianismo mercantilista e nau... que nos teria levado á gloria e á ruina.

Para a lição seguinte reserva a analise das causas historico-politicas e geoclimaticas da anomalia cuja denuncia e explicação escolheu para assunto das palestras que foi convidado a realizar naquele Curso.

O CORTE DE RELAÇÕES COM A CHECO-ESLOVAQUIA

A Imprensa dos principais países da Europa

aplaude francamente a atitude do nosso Governo

(Continuação da 1.ª pagina)

de apaziguamento que caracteriza, desde ha semanas, a politica fascista não deixará que se agrave o novo conflito que acaba de enxertar-se na questão espanhola.—(Havas).

O Brasil tambem aplaude a nossa atitude

RIO DE JANEIRO, 20—A decisão do governo português de cortar as relações diplomaticas com a Checo-Eslovaquia causou sensação no Brasil. Os jornais, nos titulos com que encimam as noticias manifestam simpatia por Portugal e sublinham o facto do sr. dr. Oliveira Salazar fortalecer cada vez mais a personalidade internacional do seu país e não consentir o minimo menosprezo pela dignidade nacional portuguesa.—(Americana)

Comentarios da imprensa britanica

LONDRES, 20—O rompimento das relações diplomaticas de Portugal com a Checo-Eslovaquia é acolhido com surpresa pela Imprensa de todas as côres, que vê nele um movimento de mau humor.

O «Daily Telegraph» deplora a nova divisão ideologica da Europa. «Em Inglaterra, diz, a sugestão de que Praga recebe instruções de Moscovo é considerada tão infundada como a alegação de que Lisboa obedece unicamente ás ordens de Salamanca. A irritação, causada nos dois lados, deve ser acalmada, sem nova acrimonia».

O «Manchester Guardian» escreve: «As acusações, de Portugal, de que a Checo-Eslovaquia não é outra cousa senão um peão do jogo sovietico e de que não executou a encomenda de metralhadoras, feita por Portugal, a pedido da Russia, são consideradas aqui tão infundadas como a sugestão de que Portugal quere canhões para os entregar ao general Franco».

O «News Chronicle» diz: «A desculpa de que Portugal não quere ter relações com a Checo-Eslovaquia, por que esta está nas mãos de Moscovo, é absurda de mais para ser admitida».

O «Daily Herald» escreve: «Na Europa de hoje todo o governo, que torne as cousas piores do que estão é um tanto culpado dum crime internacional. O rompimento das relações não dá a Salazar armas, do mesmo modo que a expulsão de Ebbutt, pela Alemanha, não dá a Hitler a boa reputação que ele pretende».—(Havas)

Um jornal de Praga atribui a responsabilidade do acontecido a um alto funcionario do ministerio dos Estrangeiros

PRAGA, 20—A-pesar da declaração de Krotta de que o conflito luso-checo-eslovaco deve ser imputado exclusivamente a divergencias de ordem comercial, a Imprensa checa da esquerda procura deduzir que existe um «complot» fascista internacional contra a Checo-Eslovaquia.

O «Rote Fahne», orgão comunista, desvia a atenção da censura com um titulo «Hitler força Portugal», enquanto que o «Narod» e o «Narodini List» estão cheios de traços em branco caracteristicos do rigor da censura.

Ao contrario da declaração do governo português de que o ministro da Checo-Eslovaquia foi convidado a deixar Portugal, a Imprensa checa diz que ele continuará no seu posto, enquanto lhe não forem criadas dificuldades.

A Imprensa da oposição e agraria exprimem o seu pasmo pelos metodos aplicados pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros checo perante a sua propria opinião publica.

O «Venkov», orgão agrario, põe em destaque que a noticia da rotura de relações foi comunicada, em ultimo lugar, a Praga. E' absolutamente contrario ao espirito democratico que se venham a saber as cousas que dizem respeito ao proprio país pelos jornais do estrangeiro.

«Existe uma contradição formal, diz, entre a declaração portuguesa e o comunicado checo-eslovaco. O governo de Praga não reagiu absolutamente nada contra a afirmação portuguesa de que a Checo-Eslovaquia deu origem á interdição da entrega das metralhadoras por causa do acôrdo de não-intervenção. Praga limita-se a constatar que não está em condições de efectuar a entrega».

O «Prazsky List» atribui a responsabilidade do acontecido a um alto funcionario do ministerio dos Negocios Estrangeiros que substituiu Krofta, em ferias.

O «Narodini List», nacionalista da oposição, reclama um inquerito rigoroso deste caso, e uma punição exemplar para o autor desta «gaffe».

«E' provavel, diz este jornal, que o chefe da secção politica quisesse garantir a simpatia de Moscovo. Assim lesou os intereses do país, comprometido por esta situação lamentavel».

O «Lidove Novinst» comunica que o ministerio dos Negocios Estrangeiros publicará provavelmente amanhã uma declaração com pormenores.—(D. N. B.)

Uma burla de tomo

á sombra duma revista cinematografica que nunca existiu

O agente Anibal Costa está investigando sobre varias burlas praticadas por Eurico Ferrer Soares, que se dizia director da revista «Cine-Filme», cuja existencia ninguem conhece. Este individuo desde abril que, em nome da tal revista, cujo nome figura em varios carimbos que ele mandou fazer, bem como papel de carta, especialmente timbrado, tem requisitado a varios estabelecimentos, maquinas de escrever, aparelhos de T. S. F., canetas de tinta permanente, etc. O numero dos burlados eleva-se a dez. Todos os objectos eram empenhados mal saíam dos estabelecimentos, onde o Eurico Ferrer os requisitava, a titulo de experiencia. Para mais facilmente iludir os prestamistas, o burlão apresentava letras feitas por ele, para assim demonstrar que os objectos haviam sido pagos a prestações mensais.

Quando alguem lhe pedia informações, o Eurico Ferrer, fazia-se recomendar pela tal revista cinefila, que nunca exsitiu senão na sua imaginação.

O burlão foi preso, tendo dado entrada nos calabouços do Torel.

O CASO DA ESTORIL-PLAGE

Inocencio Rodrigues Gonçalves e Manuel Joaquim Récio, que, pelas investigações feitas pela P. I. C., e pela sua propria confissão, se provou terem roubado numerosos documentos á Sociedade Estoril Plage, onde o primeiro fôra empregado, foram enviados á Boa Hora, sendo-lhes arbitradas fianças de 80 contos.

O primeiro prestou a respectiva fiança e o segundo, por não arranjar fiador, recolheu á cadeia do Limoeiro.

O romance de amor dum espanhol

O sr. dr. Eurico Serra, num bem fundamentado despacho mandou arquivar o processo referente a um «D. Juan», sexagenario, que exigia da sua amante a restituição das mensalidades que lhe dera, bem como joias e diversas quantias que lhe ofereceu.

Como dissemos, a «tese» do espanhol é que tinha feito com a sua «cara» conquista um contrato verbal de amor perpetuo, como o «Diario de Lisboa» oportunamente se referiu.

FURTO DUMA BICICLETA

Foi preso Abel Joaquim Gonçalves por ter furtado uma bicicleta ao sr. Antonio da Fonseca Magalhães.

Furto de artigos nauticos

O sr. dr. Eurico Serra e o agente José Lourenço estiveram esta manhã num estabelecimento da rua Nova do Carvalho, 58, pertencente ao sr. Alfredo Julio de Abreu, a levantar os selos que ha dias haviam sido apostos nas portas do mesmo, por ali se comprarem e venderem artigos nauticos furtados.

Foi necessario um camião para carregar os artigos que ali se encontravam e que transitaram para a arrecadação do Torel, para depois serem restituidos ás pessoas a quem fôram furtados. Muitos artigos já haviam sido vendidos e outros fôram ainda apreendidos em casa dum dos autores dos furtos. O gerente do estabelecimento, sr. Alberto Lopes, encontra-se preso, assim como os gatunos.

QUERE IR A **PARIS?**
A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1937 ?
PORQUE NAO PEDE INFORMAÇÕES A
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS
WAGONS-LITS // COOK
TRANSPORTES TERRESTRES, MARITIMOS E AEREOS
HOTEIS, EXCURSÕES, ETC., ETC., ETC.
NÃO PERCA O SEU TEMPO ***DIRIJA-SE ÁS NOSSAS AGENCIAS EM***
LISBOA—RUA DO CARMO, 87-C.
ESTORIL—GALERIAS DO PARQUE.
PORTO—TRAVESSA DA PRAÇA DA LIBERDADE.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Rosa Costa
Maria Carmen
Francisco dos Santos
Amandio Monteiro

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
Telef. 2 5979
Raquel de Sousa
José Porfirio
José Tovar

Barbosa & Costa L.da
Todo o mobiliario desta casa é executado com a melhor perfeição e vendido a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3582

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Maria do Carmo Torres
Carmen Santos
Julio Proença
ENTRADA FRANCA

Dê UM ASPECTO SÁDIO Á SUA PELE

Usando o «Soleil en Bouteille» de Forvil a sua pele terá tanto de verão como de inverno, um aspecto assetinado, sàdio e a côr bronzeada que só se adquire ao fim de muitos banhos de sol. Serve também de protecção contra os golpes de sol evitando que a pele estale e crie escamas.

LE SOLEIL EN BOUTEILLE DE forvil

Agente exclusivo: F. LUZ e SILVA
Rua da Madalena, 66-1.º
LISBOA

Mapa de Portugal

A Vacuum Oil Company publicou uma «Carta Itineraria de Portugal» em quatro folhas, que recomendamos aos viajantes como um trabalho precioso, utilissimo, digno de rasgados elogios.

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

NÃO CONFUNDIR

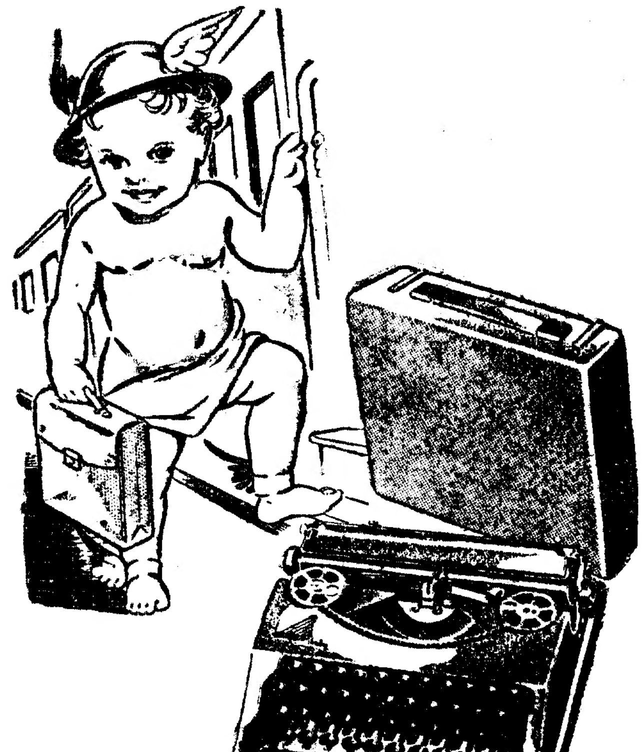
A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268 - Lisboa

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

HERMES BABY
A UNICA MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL



Peso	3,k800 com cobertura
Altura	6 centimetros
Comprimento	28 centimetros
Largura	28 centimetros

PRODUÇÃO SUISSA DE UMA FABRICA COM 130 ANOS DE EXISTENCIA

ESC. 980$00. Facilita-se o pagamento

Representantes gerais em Portugal:
SOCIEDADE DE ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS, LDA.
R. de S. Julião, 140, 1.º — Telefone 2 4148 — LISBOA

AUTOMOVEIS EM 2.ª MÃO

MARCA	N.º CIL.	CARROSSERIE	N.º DE LUGARES	ESTADO
Gardner	6	Aberto	5	Bom
Studebaker	6	Aberto	5	Regular
Standard	4	Conduite	4	Regular
Standard	4	Conduite	4	Bom
Hupmobile	6	Conduite	5	Bom c/ garantia
Studebaker	6	Conduite	5	Bom c/ garantia
Studebaker	6	Conduite	5	Bom

C. SANTOS, LDA. — Rua do Crucifixo, 57 — LISBOA

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Rua Augusta, 27-3.º — LISBOA

Telefones .... Estado 357 / 2 2075, 2 3017, 2 3018

VENDA DE MAQUINA A VAPOR DE 1.000 CAVALOS

A Federação Nacional dos Industriais de Moagem aceita propostas em carta fechada até ao dia 1 do proximo mês de Setembro, para a venda de uma maquina a vapor existente na fabrica de moagem expropriada em Sacavem, e cujas caracteristicas são:

Maquina a vapor horizontal Franco Tosi 1911 — fôrça 1.000 HP. com todos os acessorios, tubagem de alimentação e refrigeração, bombas, etc., excepto volante, 3 caldeiras nacionais de 2 fornalhas com grelhas de 2.000x800 para pressão de 6,7 a 10 atmosferas.

1 economizador E. Green & Sohn de 16 elementos
1 burrinho J. Bellewille & C.º
1 sobreaquecedor Franco Tosi c/ grelha de 1300x1000
1 ponte rolante com 2 caminhos de rolamento de 18 metros e diferencial.

A Federação reserva-se o direito de proceder á licitação verbal entre os concorrentes, bem como o de não adjudicar a venda, no caso de não lhe convirem os preços oferecidos.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2º, — LISBOA — Telefone 4 5537

DR. ABEL ALVES—Ou[illegible]s, nariz e garganta .... A's 11 h
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações .... A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia .... A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos .... A's 17 h
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias .... A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE— Analises clinicas, vacinas .... A's 11 h
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis .... A's 17 h
DR. BENARD GUEDES—Raios X .... A's 16 h
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças .... A's 17 h
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral .... A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc. .... A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes .... A's 10 h
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos .... A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras .... A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões .... A's 16 h

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Rua Augusta, 27-3.º

Telefones .... 2 2075, 2 3017, 2 3018 e Estado 367

FORÇA MOTRIZ DAS FABRICAS EXPROPRIADAS

A Federação Nacional dos Industriais de Moagem aceita propostas em carta fechada até ao dia 1 do proximo mês de Setembro, para a venda, em glôbo ou separadamente, das maquinas a vapor, a oleos pesados, a gás pobre e electricas, provenientes da expropriação das fabricas de moagem classificadas como desnecessarias ao consumo.

A lista das maquinas oferecidas para venda encontra-se patente na séde da Federação, Rua Augusta, n.º 27, 3.º, onde se prestarão os esclarecimentos necessarios.

A Federação reserva-se o direito de proceder á licitação verbal entre os concorrentes bem como o de não adjudicar a venda, no caso de não lhe convirem os preços oferecidos.

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Modernas e classicas, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna - Telef. 4 4147.

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936	956$00	955$00	957$00
» 4 0|0 1934	—	975$00	977$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.200$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	—	1.026$00	1.028$00
» 4 3|4 1934	1.159$00	1.159$00	1.160$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.065$00	1.063$00	1.065$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.732$00	1.732$00	1.733$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.734$00	1.733$00	1.735$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	—	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	500$00	507$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	—	370$00	379$00
Portugal, portador	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	870$00	900$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	231$00	230$00	232$00
Nacional	—	780$00	800$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	1.3[illegible]0$00	1.400$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	60$00	70$00
» » privilegiadas	—	13$80	14$40
Aguas de Lisboa, port.	—	2[illegible]0$00	280$00
» » ass. 1934	—	140$00	143$00
» » ass. 1936	—	140$00	—
Credito Predial	—	18$00	18$20
Gaz e Electricidade	323$50	323$00	324$00
Portugal e Colonias	88$60	88$60	88$70
Navegação	104$50	104$50	105$00
Portuguesa de Pesca	—	253$00	259$00
» de Tabacos	401$50	401$00	402$00
Tabacos de Portugal	—	375$00	382$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	185$00	185$00	186$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	391$00	391$00	392$00
Busi — 1.ª Emissão	—	—	49$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	491$00	489$00	490$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	256$00	254$00	—
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	89$00
» 7 0|0	104$00	104$00	104$50
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	—	117$00	—
» » » 5 0|0	—	103$50	105$00
Busi 9 0|0	—	112$50	113$50
» 6 1|2 0|0	—	—	121$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	$82,7	$82,9
Madrid	1$44,7	1$45,0
New-York	22$05,6	22$09,6
Zurich	5$06,5	5$07,4
Roma	1$16,0	1$16,2
Bruxelas	3$71,5	3$72,2
Amsterdam	12$16,9	12$19,2
Berlim	8$87,4	8$89,0
Praga	$76,8	$77,0
Rio de Janeiro	1$43,2	1$43,4
Libra ouro	—	—

O momento militar

Uma declaração da Argentina a proposito do aluguer de navios americanos

RIO DE JANEIRO, 20 — Numa comunicação feita á Imprensa, o embaixador da Argentina pôs em destaque o facto de que nem o Brasil nem os Estados Unidos informaram a Argentina do projecto de aluguer de *destroyers*. A Argentina só teve conhecimento disso pelas publicações feitas nos jornais, segundo as quais o projecto devia ter um caracter continental.

Sem pôr em relevo a contradição manifesta entre a primeira declaração de Hull, que motivou o projecto de aluguer por pretensas ameaças vindas de além-mar, e a sua declaração posterior de que os *destroyers* deveriam servir para instrução da marinha brasileira, Washington comete um erro fundamental se quere dar ao projecto um caracter continental. Sem pôr em duvida as intenções pacificas dos autores do projecto, é necessario destacar que toda a generalização do aluguer de navios de guerra poderia provocar abusos e reforçar desmedidamente o potencial de guerra de uma ou outra potencia.—(D. N. B.).

GREVES NO ESTRANGEIRO

Consequencias da agitação na ilha Mauricia

LONDRES, 20—Registaram-se desordens em Montreal entre a Policia e os grevistas. Morreu um agente de policia e ficaram três feridos. Apenas duzentos operarios, num total de três mil, acederam ao pedido de retomar o trabalho. A greve dos operarios das plantações e dos inscritos maritimos e carregadores da ilha Mauricia continua. Apenas um quarto da produção de açucar pôde ser transportado para o seu destino.—(D. N. B.)

O comercio mundial

A balança comercial francesa

PARIS, 20. — A balança comercial para o mês de julho acusa um excedente de importações de mil trezentos e vinte e sete milhões de francos. O excedente das importações para os sete primeiros meses de 1937 eleva-se a 10,5 biliões de francos contra um excedente das importações de 5,5 biliões no periodo correspondente de 1936.—(D. N. B.).

O valor das exportações alemãs

LONDRES, 20. — O «Daily Mail», baseando-se nas cifras das balanças comerciais alemã e inglesa, refere-se aos comentarios tendenciosos de certos jornais britanicos que não deixam de falar numa situação economica precaria na Alemanha. As exportações inglesas em julho elevaram-se a quarenta e sete milhões de libras. As exportações alemãs no mesmo mês elevaram-se a quarenta e três milhões.

Deve preguntar-se—continua o jornal—se estas cifras acusam uma miseria economica da Alemanha.—(D. N. B.).

Movimento diplomatico

PARIS, 2. — O «Epoche» informa, de fonte absolutamente digna de fé, que Laroche, embaixador da França em Bruxelas, será reformado e substituido por Bargeton, director da secção politica do Quai d'Orsay. Bargeton será substituido por Massigli, director adjunto.—(D. N. B.).

A REGIONAL
REPRESENTAÇÕES
Casa a abrir em breve de Representações, comissões e consignações, aceita qualquer representação ou agencia. Dão-se e exigem-se referencias. Resposta á Regional Alcobaça.

Seis novos hidro-aviões

para o serviço transatlantico

NOVA YORK, 20—A Sociedade Panamericana Airways comunica que encomendou mais seis novos hidro-aviões gigantes, que serão afectados ao serviço regular transatlantico.—(D. N. B.).

A saude do regente Horthy

BUDAPESTE, 20. — Comunicam oficialmente que o estado de saude do regente Horthy melhorou consideravelmente.—(D. N. B.).

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
São Luiz—A's 21 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23.—«A Senhora da Atalaia».
Politeama—A's 21 e ás 23—Companhia Internacional de Variedades.
Variedades—A's 21 e 45—«A Severa».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's **21 e 15.**
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Rex—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.

Amador fotografico
Tem um aparelho fotografico de pequeno formato? E' uma Leica ou Contax? E' uma 3 X 4?
Lembre-se que para obter boas ampliações, é indispensavel uma revelação especial grão-fino
Roiz L.da revela especialmente estes rolos. — 82 — Rua Nova do Almada — 84 — Telefone 2 4670.

Por 5$00
semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.
Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma, 14-16-Telef. 2 8582

As ondulações permanentes
executadas pelo **Cabeleireiro Raimundo** são de lavar e durar de 7 meses a um ano, conforme o crescimento dos cabelos, ao contrario de outras que, lavadas após um ou dois meses...., dão-se alviçaras a quem as encontrar, ou então ficam qual carapinha de preto!!! **Raimundo** garante-vos que, com os seus aparelhos "Eugène" e "Perma" com fios, e "Diámène" sem fios, executa a mais perfeita e natural das ondulações.
Raimundo é na Rua dos Fanqueiros, 400, 1.º, junto á Rua da Palma, Telefone 2 4388.

O seu Automovel
representa um capital
Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor
«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)
Telef. 42421

3$50-6$00-9$00
E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147.
No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Rua Augusta, 27-3.º

Telefones .... 2 2075, 2 3017, 2 3018 e Estado 367

TRANSMISSÕES DAS FABRICAS EXPROPRIADAS

A Federação Nacional dos Industriais de Moagem aceita propostas em carta fechada até ao dia 1 do proximo mês de Setembro, para a venda em glôbo ou separadamente dos veios, uniões e tambores, chumaceiras, preço por quilo, provenientes da expropriação das fabricas de moagem classificadas como desnecessarias ao consumo.

A lista das transmissões oferecidas para a venda, encontra-se patente na séde da Federação, Rua Aungusta, n.º 27, 3.º, onde se prestarão os esclarecimentos necessarios.

A Federação reserva-se o direito de proceder á licitação verbal entre os concorrentes, bem como o de não adjudicar a venda, no caso de não lhe convirem os preços oferecidos.

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
R. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

AUTOMOVEIS — MOTOS
Compram-se ou aceitam-se para venda entregando-se logo parte do seu valor. Facilitam-se as vendas por nossa conta.
AUTO PALACIO
Avenida Duque de Avila, 30

ESCOLA MILITAR DE AERONAUTICA

Granja do Marquês

MISSA

O Comandante, os Oficiais e os Alunos mandam amanhã, 21, pelas 10 horas e meia, rezar uma missa na capela da Escola, sufragando a alma do que foi seu antigo comandante, tenente-coronel João Luiz de Moura.

O EXTREMO-ORIENTE A FERRO E FOGO

“Acabaram as tentativas conciliatorias e começou a guerra”

declarou esta manhã á Imprensa o chefe do governo japonês

Pouco depois esquadrilhas aereas niponicas deixavam em chamas os quarteis da capital da China

LONDRES, 20. — De Changai comunicaram á Reuter que a batalha recomeçou ás 7 horas. Aviões japoneses bombardearam o caminho de ferro de Changai a Hang-Tcheu, na esperança de impedir a chegada de reforços chineses. Pela primeira vez, desde o começo das hostilidades, as baterias anti-aereas chinesas de Nan-Tao entraram em acção. O tiro parece ter causado estragos importantes nos bairros a Leste da concessão internacional, onde se manifestaram diversos incendios.

Em resposta ao pedido feito pelo governo chinês ás potencias, de afastarem os seus navios de guerra dos navios de guerra japoneses, o vice-almirante Yarnelxe declarou, em nome dos Estados Unidos, que a esquadra americana continuaria ancorada em frente da concessão internacional, enquanto houvesse um cidadão dos Estados Unidos em Changai. Crê-se que o vice-almirante, sir Charles Little, comandante em chefe da base naval da Gran-Bretanha, dará a mesma resposta.

Por outro lado sabe-se que os chineses acusam as tropas japonesas de usarem gases asfixiantes nos «raids», mas estas acusações não puderam confirmar-se.

De origem autorizada, desmente-se a informação de que o Estado Maior britanico teria ordenado a todos os estrangeiros que se munissem de mascaras contra os gases. A Policia Internacional, hoje de manhã, proibiu a circulação nos electricos devido aos «raids». Cêrca de 1.100 mulheres e crianças dos Estados Unidos, que desciam o rio a bordo do «President Roosevelt», para Vu-Sung, Hong-Kong e Manilla, presencearam um «raid» chinês.

300 ingleses partiram de Changai para Hong-Kong e 390 mulheres e crianças de nacionalidade britanica partiram a bordo do vapor «Patroclus». Um vapor carregado de refugiados chineses seguiu para Ning-Pao.—(Havas).

Os chineses anunciam vitorias

CHANGAI, 20.—Os chineses noticiam uma grande actividade no sector de Yangtsé-pou e que as suas tropas romperam as linhas japonesas ontem á tarde, a oeste da ribeira Yangtsé-pou.—(D. N. B.).

Grande actividade japonesa em terra e no ar

TOQUIO, 20.—Um telegrama japonês de Changai informa que a aviação japonesa bombardeou ás 7 horas a estação do caminho de ferro que fica ao sul dos estaleiros de Kiang-Man, nos arredores de Changai.—(Havas).

CHANGAI, 20.—A «Central News» assinalou esta manhã a passagem de 8 aviões japoneses sobre Wu-Hu e Kiu-Kiang, portos do Yang-Tse. Ao meio dia as sereias deram o sinal de alarme em Han-Keu para a defesa anti-aerea. Os referidos aviões sobrevoaram depois Yo-Cheu, porto do Yang-Tse, na provincia de Hunan, e partiram com rumo a sudeste, provavelmente para a ilha Formosa.—(Havas).

TOQUIO, 20.—Informam de Changai que o corpo expedicionario japonês desembarcou destacamentos que limparam o distrito de Yangtsepo e asseguraram a ligação entre Changai e Yangtsepo.—(D. N. B.).

A proposta inglesa para criar uma zona neutra em Changai

WASHINGTON, 20—O ministerio do Estado declara que o governo americano está disposto a tomar em consideração o projecto britanico para a constituição duma zona neutra em Changai. Parece, no entanto, haver algumas duvidas sobre a possibilidade de realização do projecto britanico porque as hostilidades sino-japonesas tomaram já um incremento tal que não deve ser possivel entabular negociações com qualquer das duas partes em luta. —(D. N. B.).

TOQUIO, 20—Numa entrevista, o primeiro ministro Konoye declarou que a fase da localização do conflito sino-japonês terminou. O governo japonês é obrigado a reduzir Nanquim pela força para que o seu governo entre no caminho da razão.—(D. N. B.)

A capital da China voltou a ser violentamente bombardeada

NANQUIM, 20—Os quarteis da capital, que foram bombardeados esta manhã pelas forças aereas japonesas, encontram-se em chamas prosseguindo os trabalhos dos bombeiros para extinguir o fogo. Explica-se o facto de esquadrilhas chinesas não terem levantado vôo, efectuando um contra-ataque, dizendo-se que as referidas esquadrilhas, durante o «raid» japonês não tinham nenhuma possibilidade de obter resultados satisfatorios.

Informam do Cha-Har setentrional e da «frente» de Nan-Keu que as forças chinesas continuam ali a alcançar novos exitos. Os japoneses, segundo se diz, retiraram no sector de Nan-Keu.—(D. N. B.)

NANQUIM, 20—Alguns aviões japoneses efectuaram um segundo «raid» contra a capital chinesa. Aviões de caça chineses levantaram vôo e expulsaram os assaltantes.—(D. N. B.)

Prenuncios de grandes operações

TOQUIO, 20. — A «Domei» informa que se travaram sangrentos combates entre a vanguarda das tropas chinesas e destacamentos niponicos perto de Tchou-Tchow, a cinquenta quilometros ao sul de Pequim, ao longo da linha ferroviaria Nankeu-Pequim. Estes combates mostram que se preparam operações de grande envergadura na região Pequim-Tien-Tsin. — (D. N. B.).

A China recorre para Genebra

LONDRES, 20—Parece que a China vai fazer brevemente um apêlo á S. D. N. fundamentada no artigo 17 do «Covenant».—(Havas)

Chegam a Changai aviões sovieticos

TOQUIO, 20—Informam de Changai que uns doze pilotos sovieticos chegaram aquela cidade. Nove aviões de caça sovieticos encontram-se a caminho de Changai, via Lantchou. Um grupo, ainda maior, de aviões sovieticos foi enviado para Changai pelo Sinkiang, Turquestão Chinês.—(D. N. B.)

A economia japonesa em pé de guerra

TOQUIO, 20—O gabinete reuniu-se ás 10 e 30 para deliberar sobre as leis e decretos que deverão ser submetidos á proxima sessão extraordinaria da Dieta a-fim-de colocar a vida economica do Japão em pé de guerra.

O almirante Yonai, ministro da Marinha, declarou no conselho que os combates foram particularmente violentos em Changai nos dias 17 e 18 de agosto, mas que a ofensiva chinesa perde cada vez mais a sua violencia. Acrescentou que os chineses devem dispôr ainda de 60 aviões de caça.

O general Sugiyama declarou que calculava os efectivos chineses na frente de Nanh-Keu em cinco divisões, enquanto três outras divisões chinesas puseram-se em marcha para a China do Norte e ao longo da linha ferroviaria Nan-Keu-Pequim».—(D. N. B.)

O Japão não pode aceitar a propota britanica

TOQUIO, 20—O porta-voz do ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou a proposito da proposta britanica de criar em Changai uma zona neutra, que o Japão não se encontra em estado de aceitar este projecto.

«A China, declarou ele, forçou o Japão, pelos seus actos provocadores, a tomar medidas de defesa. A proposta britanica não tem em conta a gravidade da situação e esquece que, em virtude do acôrdo de Changai de 1932, as potencias estrangeiras teriam de tomar as medidas necessarias para a segurança da concessão internacional. O Japão reserva o direito de assumir, pelos seus proprios meios, a responsabilidade da protecção dos seus interesses em Changai.—(D. N. B.).

O receio de epidemias

LONDRES, 20—Informam de Hong-Kong que o vapor «Rajuputana» desembarcou fugitivos de Changai que foram submetidos a um exame medico e a vacinação devido á epidemia de colera que se declarou em Hong-Kong. O numero destes fugitivos é superior ao esperado, de forma que as possibilidades de alojamento tornaram-se precarias.—(D. N. B.)

MANILHA, 20—O vapor «Presidente Jefferson» desembarcou ontem em Manilha trezentas e setenta e cinco mulheres evacuadas de Changai. Como se receia um contagio de colera, tifo ou variola, foram postas de quarentena.—(D. N. B.)

A situação dos navios de guerra estrangeiros

CHANGAI, 20—Wai-Chia-Opu, declarou que «as forças chinesas combatem contra o agresor que violou todos os tratados que preservam a pa. E' justo, portanto, que o defensor tenha as mesmas facilidades que o agressor para as suas operações. Antes de rebentarem as hostilidades em Changai o governo chinês significou ás potencias que tomaria todas as medidas justificaveis no caso dos japoneses se utilizarem da concessão internacional como base de ataque e que o governo de Nanquim engeitava todas as responsabilidades quanto ás consequencias. Os aviões chineses—disse—já incorrem em grandes perigos para evitar o bombardeamento dos navios de guerra e propriedades estrangeiras que se encontram nas vizinhanças dos vasos de guerra japoneses. As autoridade japonesas desejam, pois, que os navios das potencias estrangeiras se retirem da zona perigosa ou que consigam o afastamento dos navios japoneses de Whiang-Pu. O governo chinês espera que as potencias estrangeiras tomem na devida consideração o seu pedido visto que a China não só combate pela sua salvação nacional, mas tambem pela justiça internacional».—(Havas)

TOQUIO, 20—As potencias interessadas rejeitaram o pedido chinês de retirar os navios de guerra americanos, ingleses, franceses e italianos para um porto de Wangpou, situado a cinco milhas do ponto onde estacionam os navios de guerra niponicos.—(D. N. B.).

Colaboração naval nipo-americana?

TOQUIO, 20. — O correspondente do «Yomuri Shimbun» informa de Changai que o almirante Yarnell, comandante da esquadra americana no Extremo Oriente, propôs ao vice-almirante japonês Hasegaura colaborar com as fôrças navais japonesas com o fim de abrir fogo sobre os aviões chineses no caso dêstes ultimos sobrevoarem de novo a concessão internacional e a ribeira Wang-pou. O cruzador americano «Augusta» está ancorado junto do navio-almirante japonês. — (D. N. B.).

Surge um incidente russo-japonês

MOSCOVO, 20. — De Changai informam o seguinte:

«Na noite de 17 de agosto, os soldados japoneses, a pretexto de que no consulado sovietico estava acesa a luz electrica, tentaram penetrar á viva fôrça nos locais do consulado evacuados pelos funcionarios. Dois funcionarios daquele consulado, o porteiro e um «coolie», recusaram-se a abrir a porta. Os soldados niponicos, então, partiram os vidros e as portas do consulado, prendendo os empregados chineses.

No dia seguinte, o consul geral sovietico, Simanski, dirigiu um protesto categorico ao consul geral japonês, Okamoto, contra aqueles actos arbitrarios e a transgressão pelos soldados japoneses dos usos internacionais. Em resposta, aquele funcionario niponico disse que a luz que se encontrava acesa no consulado sovietico serviria para orientar o inimigo, isto é, os chineses. Simanski refutou categoricamente aquela afirmação, dizendo que se tratava duma provocação da parte dos inimigos dos sovietes que tentam por todos os meios criar novas complicações como a de Tien-Tsin. Os funcionarios chineses já foram restituidos á liberdade. Segundo as suas declarações, foram interrogados diversas vezes durante o dia pelas autoridades japonesas que se esforçavam por os fazer cair em contradições. Antes de serem postos em liberdade quiseram obrigá-los a assinar um documento redigido em lingua japonesa, onde se encontrava desenhado o plano do consulado sovietico. A nova provocação japonesa não foi bem sucedida desta vez. — (Havas).

MOSCOVO, 20. — O consul geral da U. R. S. S. em Karbine apresentou em 13 de agosto, de harmonia com as instruções recebidas do seu governo, um protesto junto do delegado da repartição dos Negocios Estrangeiros do Manchuco contra o regime a que estão submetidos os consulados sovieticos da Manchuria, informando-o ao mesmo tempo de que o governo sovietico resolvera encerrar os consulados de Pogranitchnia e Sah-Ha-Liang. — (H.).

VEEDOL
MOTOR OIL

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

Victoria Bar
(Parque Mayer)
Completamente remodelado
DANCING!
Aberto toda a noite

PASSEIOS NOCTURNOS A' BARRA
com escala pela Trafaria, no
“NORTE EXPRESSO”
Todos os dias partida do T. Paço ás 21,45
Ida e volta 5$00

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES